

## **Exame Final Nacional de História A**

### **Prova 623 | Época Especial | Ensino Secundário | 2023**

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

A prova inclui 10 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

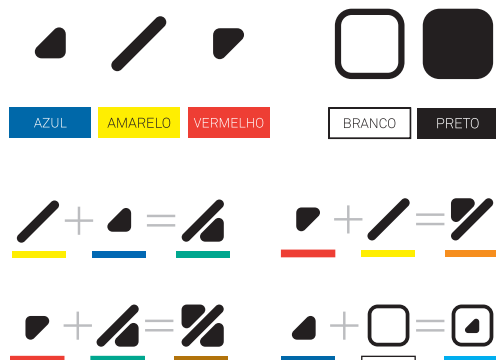
Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.



## ColorADD

Sistema de Identificação de Cores

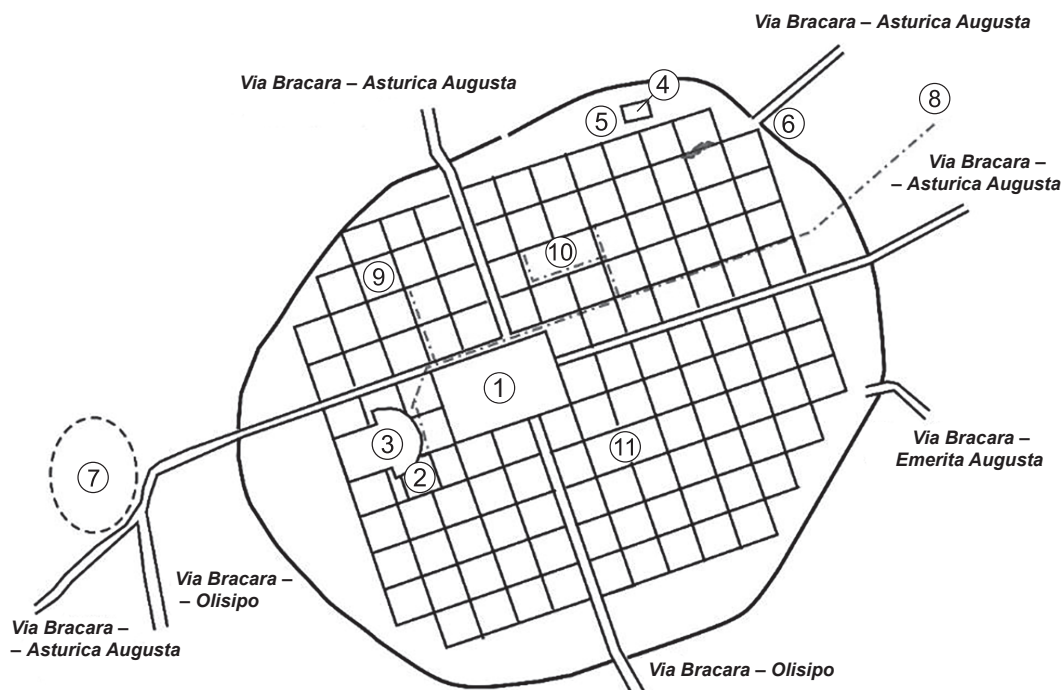
### CORES PRIMÁRIAS | BRANCO E PRETO



## GRUPO I

### O LEGADO POLÍTICO E CULTURAL DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Planta da *civitas* de *Bracara Augusta*, atual cidade portuguesa de Braga  
(séculos I a. C. – VI d. C.)



#### Legenda:

- |                      |                         |                      |
|----------------------|-------------------------|----------------------|
| ① Fórum              | ⑤ Templo (provável)     | ⑨ Banhos             |
| ② Termas             | ⑥ Templo (provável)     | ⑩ Termas             |
| ③ Teatro             | ⑦ Anfiteatro (provável) | ⑪ Termas (prováveis) |
| ④ Mercado de víveres | ⑧ Aqueduto              |                      |

<https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/130331>  
(consultado em 04/01/2023). (Adaptado)

1. A planta de *Bracara Augusta* evidencia uma das mais relevantes características do urbanismo romano, nomeadamente

- (A) a influência grega na construção de edifícios de carácter utilitário.
- (B) o fascínio pela monumentalidade na projeção das obras públicas.
- (C) o racionalismo na conceção das cidades fundadas em todo o Império.
- (D) a reprodução do traçado urbano de Roma na criação de novas urbes.

2. O espaço urbano de *Bracara Augusta* constitui um testemunho da romanização do território da Península Ibérica, ao integrar

- (A) um centro político-administrativo dedicado ao culto ao imperador.
- (B) construções que preservavam os hábitos sociais da população autóctone.
- (C) um perímetro defensivo e um acampamento militar para proteger a cidade.
- (D) estruturas arquitetónicas que promoviam o modo de vida romano.

\* 3. Considere as afirmações seguintes sobre o mundo romano no auge do Império, tendo por termo de comparação a civilização da Grécia clássica.

- I. O território estava organizado em torno de um centro político unificador.
- II. O culto cívico aos deuses constituía um importante fator de coesão social.
- III. A cidadania foi progressivamente concedida a todos os homens livres.

Selecione a opção que avalia corretamente as afirmações, considerando as ruturas e as continuidades entre os dois períodos.

- (A) II constitui uma rutura, I e III são continuidades.
- (B) III constitui uma rutura, I e II são continuidades.
- (C) I e II constituem ruturas, III é uma continuidade.
- (D) I e III constituem ruturas, II é uma continuidade.

## GRUPO II

### DOUTRINAS E DINÂMICAS ECONÓMICAS EM PORTUGAL, DO ANTIGO REGIME AO LIBERALISMO

Documento 1

#### ***Instruções políticas, por Luís da Cunha, diplomata ao serviço do rei D. João V (1736)***

[O] príncipe deve contribuir ao alívio dos seus vassalos, tanto quanto for possível [...]; [...] e a primeira coisa em que o[s] poderia aliviar seria em reformar o abuso dos privilegiados, porque os tributos e encargos, de que estes são isentos, carregam sobre os mesmos povos, e por consequência prejudicam a fazenda real. [...]

5 A segunda, e absolutamente necessária reformação, é a do luxo, que da nobreza tem tão indignamente passado ao povo. [...] Conta a moda por um dos melhores ramos do [comércio de França]; e, pelo contrário, em Portugal é o maior da sua ruína, pois que para seguir esta quimérica<sup>1</sup> grandeza ou magnificência, deve tirar<sup>2</sup> tudo dos países estrangeiros [...]. Assim o entendeu o senhor rei D. Pedro, quando [...] proibiu os panos de fora [...].

10 O certo é que ele compreendia que [...] era necessário [...] impedir o luxo, favorecer o comércio e aumentar as manufaturas [...], e entretanto ficaria o dinheiro no reino, que é o que mais importa; pois que o maior avanço do comércio consiste em comprar pouco e vender muito, seja de particular a particular, ou de nação a nação. [...]

[O] príncipe que tiver muito dinheiro [...], ainda que possa comprar navios, de pouco lhe servirão [...] se não tiver marinheiros com que os animar. E isto é o que nos sucede, pois apenas os temos para a navegação das nossas frotas, nas quais não admitimos os das outras nações; e a razão porque os não temos, é porque nos falta a extensão do comércio, reduzindo-se toda a nossa marinha a uns poucos de navios, que vão e vêm do Brasil, e a um ou dois, que todos os anos também vão e vêm, ou não vêm da Índia.

20 Inglaterra e Holanda não são tão conhecidas pelo nome de potências marítimas por causa da sua situação, quanto pela extensão do seu comércio, com o qual aumentam as suas forças, devendo uma coisa e outra às companhias que formaram. [...]

Não há dúvida que a boa política comerciante requer que se aliviem os direitos dos géneros nacionais para que saiam, e se carreguem os estrangeiros para que não entrem, pelo menos, com tanta profusão. [...] A este propósito, [...] parece ser conveniente que Sua Majestade mandasse dar um balanço nas suas alfândegas; e achando [...] que as fazendas que entram excedem muito as que saem, veria claramente que a maioria se paga em ouro [...].

José Luís Cardoso (org.), *Portugal como problema. A economia como solução*, Lisboa, Fundação Luso-Americana/Público, 2006, pp. 121-141. (Texto adaptado)

---

<sup>1</sup> ilusória.

<sup>2</sup> comprar.

**Comércio de Portugal com a Inglaterra e com o Brasil, em contos de réis<sup>1</sup>, 1800-1830**

| <b>Inglaterra</b>           | <b>1800-1807</b> | <b>1814-1821</b> | <b>1823-1830</b> |
|-----------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Média anual das trocas      | 14 685           | 15 149           | 11 197           |
| Média anual das importações | 6210             | 9684             | 7079             |
| Média anual das exportações | 8475             | 5465             | 4118             |
| Média saldo anual           | + 2265           | - 4219           | - 2961           |
| <b>Brasil</b>               | <b>1800-1807</b> | <b>1814-1821</b> | <b>1823-1830</b> |
| Média anual das trocas      | 22 320           | 15 210           | 7365             |
| Média anual das importações | 12 773           | 8015             | 3798             |
| Média anual das exportações | 9547             | 7195             | 3567             |
| Média saldo anual           | - 3226           | - 820            | - 231            |

Maria de Fátima Bonifácio, «Comércio externo e política pautal na 1.ª metade do séc. XIX», *Ler História*, 10 (1987), pp. 75-108. (Adaptado)

<sup>1</sup> os totais incluem as reexportações, bem como as «exportações» de ouro e prata.

1. As considerações de Luís da Cunha sobre a necessidade de o monarca «reformular o abuso dos privilegiados» (documento 1, linha 2) concordam com uma das características do regime político então vigente,

- (A) a centralização do aparelho burocrático.
- (B) a dimensão paternalista do poder régio.
- (C) o carácter ilimitado da autoridade que era exercida pelo soberano.
- (D) o controlo dos nobres que estavam sujeitos aos rituais da vida cortesã.

\* 2. Explícite duas características do modelo económico mercantilista.

Fundamente as duas características com excertos relevantes do documento 1.

\* 3. As perturbações políticas que afetaram Portugal nas primeiras décadas do século XIX contribuíram decisivamente para inverter o ciclo de prosperidade mercantil vivido desde os finais do século XVIII.

Exponha dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com informação relevante do documento 2.



### GRUPO III

#### REGIMES POLÍTICOS E RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX

##### Documento 1 (conjunto documental)



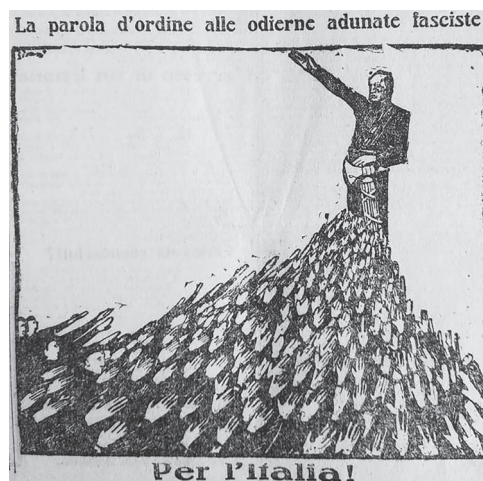
**A** – «Avante, vamos destruir os invasores alemães e expulsá-los da nossa pátria!».



**B** – «O generalíssimo»: caricatura do general Francisco Franco, produzida no contexto da Guerra Civil.



**C** – «Um voto aristocrático» e «Um voto humilde»: o plebiscito à Constituição do Estado Novo português.



**D** – Vésperas da marcha sobre Roma: «A palavra de ordem às modernas massas fascistas: Pela Itália!».

##### Identificação das fontes

##### Documento 1 (conjunto documental)

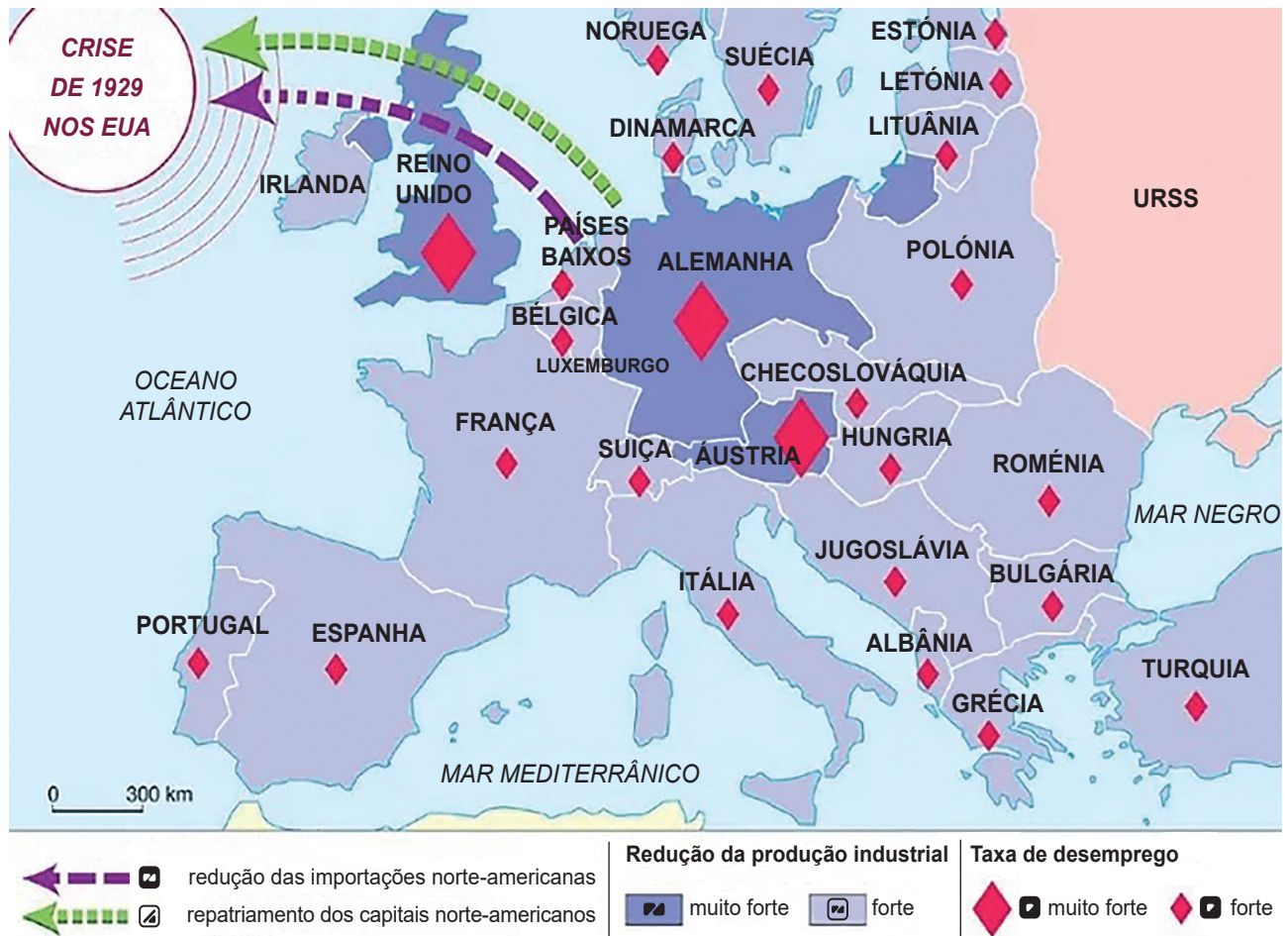
A – [www.allworldwars.com/Russian%20WWII%20Propaganda%20Posters.html](http://www.allworldwars.com/Russian%20WWII%20Propaganda%20Posters.html) (consultado em 19/12/2022).

B – <https://library.ucsd.edu/speccoll/visfront/generalismo.html> (consultado em 19/12/2022).

C – [https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/DiariodeLisboa/DiariodeLisboa\\_Indice\\_Total.htm](https://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/DiariodeLisboa/DiariodeLisboa_Indice_Total.htm) (consultado em 19/12/2022).

D – <https://fondazionefeltrinelli.it/app/uploads/2019/02/vignette-pop-ditalia-2-1-1.jpg> (consultado em 19/12/2022).

### Impacto da Grande Depressão na Europa dos anos 30



<https://gaspmarie.wixsite.com/tpelacrisede1929/blank-vr00w> (consultado em 04/01/2023).



**Testemunho do escritor George Orwell acerca da sua participação  
na Guerra Civil de Espanha (1938)**

Quando cheguei a Espanha, [...] a situação política não só não me dizia nada como não a compreendia de todo. Sabia que havia uma guerra em curso, mas não fazia ideia de que tipo de guerra era. Se me perguntassem porque me juntei à milícia, responderia: «Para lutar contra o fascismo». [...] Enquanto milicianos, éramos soldados contra Franco, mas éramos também

5 peões num enorme tabuleiro onde se digladiavam duas teorias políticas. [...]

Pois aqui se opunha, finalmente, a democracia ao fascismo. Durante anos, os chamados países democratas tinham estado a render-se ao fascismo, a cada passo. Aos japoneses fora-lhes concedido agir a seu bel-prazer na Manchúria. Hitler subira ao poder e daí passou a massacrar os seus oponentes de todos os quadrantes políticos. Mussolini bombardeara os

10 abissínios enquanto cinquenta e três nações [...] faziam sons pios, mas de fora. Mas quando Franco tentou derrubar um governo moderadamente de esquerda, os espanhóis, contra todas as expectativas, levantaram-se contra ele. [...] Franco não era estritamente comparável a Hitler ou a Mussolini. A sua ascensão assentara num levantamento militar patrocinado pela aristocracia e pela Igreja [...].

15 [A] classe operária espanhola não resistia a Franco [...] em nome da «democracia» [...]. A sua resistência foi acompanhada por [...] uma insurreição revolucionária precisa. A terra foi tomada pelos camponeses; muitas fábricas e a maior parte dos transportes foram tomados pelos sindicatos; as igrejas foram destruídas e os padres expulsos ou mortos. O *Daily Mail*<sup>1</sup>, entre vivas do clero católico, foi capaz de representar Franco como um patriota que livrava

20 o seu país das hordas de «Vermelhos» diabólicos. [...] Assim que a insurreição rompeu, os operários organizados responderam com convocatórias de greve geral, reivindicando [...] armas de arsenais públicos. [...]

As propriedades dos grandes latifundiários pró-fascistas foram extensamente ocupadas pelos camponeses. A par da coletivização da indústria e dos transportes, houve uma tentativa

25 de estabelecer os primórdios de um governo dos trabalhadores [...]. [...] O que se passara em Espanha, na verdade, não foi meramente uma guerra civil, mas o princípio de uma revolução. [...]

Tirando a Rússia e o México, nenhum país tivera a decência de vir em socorro do governo [...]. [O] facto de o Partido Comunista, especialmente desde a chegada das Brigadas

30 Internacionais, parecer capaz de ganhar a guerra, granjeou-lhe imediatamente muito prestígio.

George Orwell, *Homenagem à Catalunha*, Porto, Livros do Brasil, 2021, pp. 181-188.  
(Texto adaptado)

<sup>1</sup> jornal diário britânico direccionado para a classe média e o primeiro a vender um milhão de cópias por dia.

- \* 1. Ordene cronologicamente as imagens **A, B, C e D** (documento 1), que se reportam aos regimes autoritários e totalitários na Europa da primeira metade do século XX.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. As afirmações seguintes, relativas aos princípios ideológicos do fascismo italiano, são todas **verdadeiras**.

- I. Apologia da violência como forma de alcançar e de manter o poder político.
- II. Supremacia da autoridade do Estado, submetendo o indivíduo ao todo nacional.
- III. Defesa da harmonia e coesão sociais, opondo o corporativismo à luta de classes.
- IV. Preservação da unidade nacional através da recusa da democracia parlamentar.
- V. Carácter orgânico da comunidade nacional, conduzida por um líder carismático.

Identifique as **duas** afirmações que podem ser comprovadas através da análise da imagem **D** do documento 1.

Escreva, na folha de respostas, os números que identificam as duas opções escolhidas.

- \* 3. Desenvolva o tema **A degradação do ambiente político internacional nas vésperas da Segunda Guerra Mundial**, articulando os tópicos de orientação seguintes:

- o contexto económico e político-ideológico da Europa nos anos 30;
- a formação de um governo de Frente Popular em Espanha e a eclosão da guerra civil.

Na sua resposta,

- apresente três elementos para cada tópico de orientação, evidenciando a relação entre os elementos dos dois tópicos;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos seguintes: imagem **B** do documento 1 e documentos 2 e 3.

- \* 4. Alguns dos princípios ideológicos e das realizações do regime estalinista encontram-se evidenciados na imagem **A** do documento 1, em particular

- (A) o culto da personalidade, exemplo de totalitarismo político.
- (B) o aparelho repressivo com que a população é controlada.
- (C) a russificação das diferentes repúblicas integradas na União Soviética.
- (D) a aposta na indústria extrativa, que torna a URSS uma potência mundial.

## GRUPO IV

### O ESTADO DO MUNDO À ENTRADA DO NOVO MILÉNIO: QUADRO GEOPOLÍTICO E ELEMENTOS MARCANTES DA ATUALIDADE

Documento 1

#### **Presença dos EUA no mundo, na perspetiva do historiador Tony Judt (2002)**

A América, além de provocar ressentimento pelo que é, alimenta a antipatia pelo que faz. [...] Os Estados Unidos costumam ser um cidadão internacional delinquente. Têm relutância em aderir a iniciativas conjuntas ou a acordos internacionais [...]. [...] A atitude da América em relação às Nações Unidas e aos seus organismos é fria, para não irmos mais longe. [...] Segundo o credo unilateralista da administração Bush [...], a Guerra Fria acabou e a poeira assentou. [...] A política externa tem que ver com interesses nacionais. Os interesses nacionais são servidos pelo exercício do poder. O poder tem que ver com armas e com a vontade de as usar, e nós [americanos] temos as duas coisas. [...]

Se os Estados Unidos querem vencer a sua guerra contra o terror, se querem ter êxito na [...] liderança mundial, vão necessitar da ajuda e da compreensão de terceiros, em particular no trato com Estados árabes, muçulmanos e outros pobres e ressentidos pelo seu atraso. [...] Os «Estados falhados», em cujos detritos os terroristas florescem, têm de ser reconstruídos – os Estados Unidos são culpados de não se interessarem por esta tarefa [...], num contraste deprimente com o seu desempenho em 1945. A América bombardeia e os outros ficam com o trabalho complicado e perigoso da reconstrução.

A União Europeia [...] contribui atualmente com dez vezes mais tropas para a manutenção de paz em todo o mundo do que os Estados Unidos [...]. [...] Não obstante a gabarolice de machão que por vezes passa por análise de política externa na Washington contemporânea, os Estados Unidos dependem completamente dos seus amigos e aliados para atingirem os seus objetivos. [...]

O propósito da Nato tornou-se obscuro, e as opiniões dividem-se [...] acerca de se saber se e como os europeus se devem organizar coletivamente para a sua própria defesa na ausência da ameaça soviética. A União Europeia, livre para se alargar para leste, está absorvida por debates internos sobre a forma de o fazer e das consequências para a sua governança. [...]

Por causa do euro, a UE impôs aos seus membros restrições severas em termos de despesa [...]. E a isto há que acrescentar a retórica anti-imigração incendiária da extrema-direita.

Tony Judt, *Quando os factos mudam. Ensaios 1995-2010*, Lisboa, Edições 70, 2015, pp. 197-215. (Texto adaptado)

**O papel dos EUA na política mundial,  
segundo o presidente norte-americano George W. Bush (2003)**

Aprendemos uma lição: os perigos do nosso tempo têm de ser enfrentados de forma ativa e vigorosa, antes que os vejamos abaterem-se novamente sobre os nossos céus e sobre as nossas cidades. E estabelecemos um objetivo: não permitiremos o triunfo do medo e da violência [...]. [...] Prendemos ou afastámos muitos dos líderes da Al Qaeda. Por todo o mundo

5 estamos a caçar os assassinos um a um. [...]

No Iraque, um ditador fabrica e oculta armas que podem permitir-lhe dominar o Médio Oriente e intimidar o mundo civilizado – não iremos permiti-lo. [...] Mesmo que tenhamos de usar a força, os Estados Unidos e a nossa coligação estão prontos para ajudar os cidadãos de um Iraque libertado. Providenciaremos cuidados médicos aos doentes e estamos agora a

10 mobilizar quase três milhões de rações de combate para alimentar os famintos. [...] Reconstruir o Iraque exigirá um compromisso firme de muitas nações, incluindo a nossa: permaneceremos no Iraque o tempo que for necessário [...]. [...] Depois de derrotarmos os inimigos, não deixámos para trás exércitos de ocupação, deixámos constituições e parlamentos. [...]

Ao enfrentar o Iraque, os Estados Unidos demonstram também o seu compromisso

15 com instituições internacionais eficazes. Somos um membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas. [...] O mundo precisa hoje e precisará no futuro de organismos internacionais com autoridade e determinação para travar a difusão do terror e das armas químicas, biológicas e nucleares. As ameaças a todos devem ser respondidas por todos. [...]

Ouvi atentamente os desejos de paz dos povos e dos líderes de todo o mundo. Todos

20 desejamos a paz. A ameaça à paz não vem daqueles que procuram dar resposta às justas aspirações do mundo civilizado; a ameaça à paz vem daqueles que desrespeitam essas aspirações. Se tivermos de agir, agiremos para conter a violência e defender a causa da paz. [...]

Muito é pedido à América [...]. O trabalho que nos espera é exigente. [...] Contudo, a segurança da nossa nação e a esperança de milhões depende de nós, e os americanos não

25 viram costas aos seus deveres por estes serem difíceis. Já enfrentámos grandes desafios no passado e enfrentaremos os desafios do nosso tempo.

[https://georgewbush-whitehouse.archives.gov/infocus/bushrecord/documents/Selected\\_Speeches\\_George\\_W\\_Bush.pdf](https://georgewbush-whitehouse.archives.gov/infocus/bushrecord/documents/Selected_Speeches_George_W_Bush.pdf)  
(consultado em 18/12/2022). (Texto traduzido e adaptado)

- \* 1.** Compare as duas perspetivas sobre a hegemonia norte-americana no mundo após o fim da Guerra Fria, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

- \* 2.** Explícite dois desafios com que a União Europeia se confronta, no âmbito da construção do projeto comum.

Fundamente os dois desafios com excertos relevantes do documento 1.

- \* 3.** Desde o final dos anos 70 do século XX, um conjunto de transformações socioeconómicas tem conduzido à emergência de processos e modelos económicos que configuram o mundo atual.

Associe esses processos e modelos, que se encontram enumerados na coluna **A**, às frases que os identificam, apresentadas na coluna **B**. Todas as frases devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada apenas a um dos processos e modelos.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

| COLUNA A                                                    | COLUNA B                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| (a) Globalização<br>(b) Ambientalismo<br>(c) Neoliberalismo | (1) Conciliação entre o desenvolvimento económico e a proteção dos valores naturais por forma a legá-los às gerações vindouras.<br>(2) Generalização do uso de novas tecnologias e sistemas de informação que facilitam e aceleram o acesso ao conhecimento.<br>(3) Redução do papel do Estado na economia e no domínio da proteção social, da saúde, da educação e da habitação.<br>(4) Homogeneização da oferta de bens e serviços, em virtude da uniformização dos gostos culturais fomentada pelos <i>media</i> e pela publicidade.<br>(5) Desregulamentação e flexibilização do mercado laboral, através das facilidades concedidas em matéria de despedimentos.<br>(6) Alerta para os perigos da destruição de <i>habitats</i> e extinção de espécies feito por organizações não governamentais e partidos políticos.<br>(7) Valorização da iniciativa privada, da livre concorrência e da competitividade empresarial. |

**\* 4.** Complete o texto seguinte, seleccionando a opção adequada para cada espaço.

Na folha de respostas, registre apenas as letras e o número que corresponde à opção seleccionada em cada um dos casos.

Na transição do milénio, o mundo ocidental confronta-se com problemas     a)    , como é o caso dos movimentos migratórios, que suscitam, em alguns países, a implementação de medidas governamentais de carácter inclusivo, para promover a     b)    . A extraordinária complexidade daqui resultante expressa-se, num tempo marcado pela     c)     dos fenómenos sociais, em manifestações muito diversificadas de cultura     d)    .

| a)                | b)                    | c)                | d)           |
|-------------------|-----------------------|-------------------|--------------|
| 1. geracionais    | 1. segregação         | 1. massificação   | 1. erudita   |
| 2. territoriais   | 2. interculturalidade | 2. personalização | 2. urbana    |
| 3. transnacionais | 3. miscigenação       | 3. secularização  | 3. literária |

## FIM

## COTAÇÕES

| As pontuações obtidas nas respostas a estes 10 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final. | Grupo         |    |    |     |     |     |    |    |    |    | Subtotal |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|----|----|-----|-----|-----|----|----|----|----|----------|
|                                                                                                                       | I             | II | II | III | III | III | IV | IV | IV | IV |          |
|                                                                                                                       | 3.            | 2. | 3. | 1.  | 3.  | 4.  | 1. | 2. | 3. | 4. |          |
| Cotação (em pontos)                                                                                                   | 14            | 20 | 20 | 14  | 22  | 14  | 20 | 20 | 14 | 14 | 172      |
| Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.  | Grupo I       |    |    |     |     |     |    |    |    |    | Subtotal |
|                                                                                                                       | 1.            | 2. |    |     |     |     |    |    |    |    |          |
|                                                                                                                       | Grupo II      |    |    |     |     |     |    |    |    |    |          |
|                                                                                                                       | 1.            |    |    |     |     |     |    |    |    |    |          |
|                                                                                                                       | Grupo III     |    |    |     |     |     |    |    |    |    |          |
|                                                                                                                       | 2.            |    |    |     |     |     |    |    |    |    |          |
| Cotação (em pontos)                                                                                                   | 2 x 14 pontos |    |    |     |     |     |    |    |    |    | 28       |
| TOTAL                                                                                                                 |               |    |    |     |     |     |    |    |    |    | 200      |